

# PARASITOLOGIA DIVERTIDA: USO DE JOGO EDUCATIVO COMO APOIO NO ENSINO FUNDAMENTAL



Giovana Aznar Mansano; Isabella Carolina Pereira Costa; Thainá Nogueira da Rosa;  
Jonatas Rafael de Oliveira (Dr)\*

Universidade Anhembi Morumbi – São José dos Campos/SP

\*prof.dr.jonatasoliveira@gmail.com

## INTRODUÇÃO

- ✓ Parasitoses podem afetar a saúde, o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes.
- ✓ Em escolas, onde há intensa interação e compartilhamento de espaços, o risco de disseminação de parasitas é maior.
- ✓ A falta de instrução adequada sobre higiene contribui significativamente para a propagação dessas doenças entre os alunos, logo ações desse âmbito se fazem necessárias

## OBJETIVO

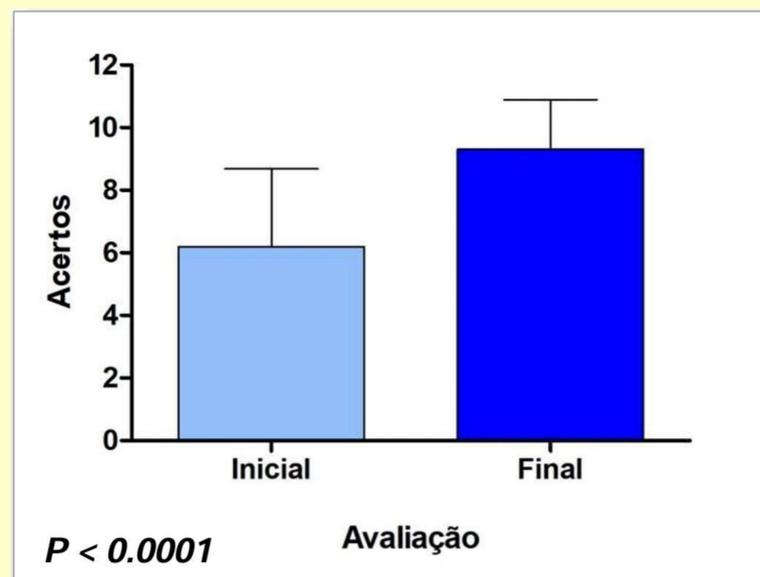
Avaliar o uso de um jogo educativo na área de Parasitologia para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem direcionado a estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental.

## METODOLOGIA

- ✓ O jogo educativo foi aplicado em uma escola da rede pública do Estado de São Paulo, da zona urbana, na cidade de São José dos Campos, SP.
- ✓ 1º DIA: Apresentação do projeto e entrega de um folheto contendo informações sobre parasitologia aos estudantes.
- ✓ 2º DIA: Aplicação da Avaliação Inicial.
- ✓ 3º DIA: Aplicação do Jogo Educativo
  - os estudantes formaram equipes e uma placa verde com a inscrição “verdadeiro” e outra vermelha com a inscrição “falso”
  - foram orientados a levantar a placa que corresponderia corretamente à pergunta realizada
  - as perguntas foram feitas em voz alta
  - tempo para discussão na equipe: 30 segundos
  - a resposta foi revelada e explicada brevemente aos estudantes
  - foram realizadas 14 questões sobre temas gerais de parasitologia, higiene, formas de contágio, profilaxia e manifestações clínicas de parasitoses
- ✓ 3º DIA: Avaliação Final (no mesmo dia)

## RESULTADOS

- ✓ n = 20 estudantes
- ✓ Avaliação Inicial = média de 6,2 acertos
- ✓ Avaliação Final = média foi de 9,3 acertos
- ✓ Acréscimo médio de 30,5% de acertos
- ✓ Dentre os estudantes:
  - 16 (80%) melhoraram seu desempenho
  - 3 (15%) apresentaram médias semelhantes entre as duas avaliações, porém nesses casos a quantidade de acertos foi  $\geq 8$
  - 1 aluno (5%) teve um decréscimo na sua média de acertos.



As respostas dadas pelos estudantes nas avaliações foram comparadas e analisadas estatisticamente por T-Test e Mann Whitney Test ( $p \leq 0,05$ ).

## BIBLIOGRAFIA

BRAGAGNOLLO, G. R.; SANTOS, T. S.; FONSECA, R. E. P.; ACRANI, M.; CASTELO BRANCO, M. Z. P.; FERREIRA, B. R. Playful educational intervention with schoolchildren on intestinal parasitosis. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 5, p. 1203-1210, 2019. | NEVES, D. P.; MELO, A. L. de; LENARDI, P. M.; VITOR, R. W. A. Parasitologia Humana. 13. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016. 616 p. | QUADROS, R. M. de; MARQUES, S.; ARRUDA, A. A. R.; DELFES, P. S. W. R.; MEDEIROS, I. A. A. Parasitas intestinais em centros de educação infantil municipal de Lages, SC, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 37, n. 5, p. 422-423, set-out. 2004. | TOSCANI, N. V.; SANTOS, A. J. D. S.; SILVA, L. L. de M. da; TONIAL, C. T.; CHAZAN, M.; WIEBBELLING, A. M. P.; MEZZARI, A. Desenvolvimento e análise de jogo educativo para crianças visando à prevenção de doenças parasitológicas. Comunic, Saúde, Educ, v. 11, n. 22, p. 281-294, mai.-ago. 2007.

